Calouros da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública lotaram a Hemoba no último sábado (7), para mais uma edição do projeto “Ser Bahiana é ter Saúde nas Veias”. Com aproximadamente 400 alunos dos cursos de enfermagem, medicina, fisioterapia, odontologia, psicologia, biomedicina e educação física, o momento foi marcado pela sensibilização e troca de conhecimento.

O professor de medicina Dinaldo Barros é um dos idealizadores do projeto, e acredita que a ação pode estimular a cultura da doação de sangue entre os novos profissionais de saúde. “Os estudantes desta área precisam ter um olhar sensível para o próximo. É necessário se colocar no lugar do outro e sair da zona de conforto para fazer a diferença. Por isso, promovemos ações pedagógicas com cunho social, atrelando o conteúdo com a mobilização da causa. O projeto é uma atividade curricular, todos os novos alunos precisam passar”. Afirma o professor.

A aluna Ana Beatriz Leal apoia a iniciativa e considera um projeto importante para sua formação. “iniciamos a faculdade tendo uma noção de que precisamos ser agentes mobilizadores tanto para conscientizar o outro com a importância da doação de sangue, como também para incentivar o uso racional do hemocomponente na área de saúde. Eventos como este servem para tirar um pouco o foco tecnicista e mostrar o outro lado, não apenas o molde técnico, mas a importância de estarmos inseridos nos debates sociais. Não consegui ainda doar sangue, mas em breve serei uma doadora”.

Para o diretor geral da Fundação Hemoba, Fernando Araújo, a iniciativa é uma ação positiva que serve como exemplo para outras instituições de ensino. “Ter no hemocentro jovens que iniciaram o contato com a área de saúde é muito gratificante. O projeto desde 2015 vem

trazendo a cada semestre novos calouros e temos a certeza que eles saem daqui com uma nova consciência e que serão profissionais atentos com a causa. Neste ano, além de participarem das atividades, 94 alunos se candidataram para doar sangue, é um dos sinais que a semente plantada terá bons frutos. A Hemoba agradece a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública pela iniciativa e está de portas abertas para outras instituições de ensino que queriam debater e construir o tema conosco".